



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Janaí da Conceição Silva  
Universidade Estadual de Alagoas  
Janai\_s@hotmail.com

Edja Araújo da Silva  
Universidade Estadual de Alagoas  
Edjaaraujo.25@hotmail.com

Givaldo Amoroso da Silva  
Universidade Estadual de Alagoas  
Givaldoamor26@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Durante o curso de licenciatura os acadêmicos se deparam com disciplinas da área da educação como didática, teoria e prática, metodologia do ensino, entre outras. Mas somente nos últimos semestres, no Estágio Supervisionado, ocorre a oportunidade de colocar na prática o que compreenderam teoricamente. Para os estagiários a fase de observação permitiu conhecer o ensino de ciências desenvolvido na escola-campo, desencadeando uma análise crítica e reflexiva dessa prática para elaboração de propostas de ensino que permitam a construção do conhecimento a partir de uma didática inovadora centrada no aluno. A fase de regência do estágio é vista pelos alunos como um momento de aprendizagem na prática por meio do contato com a realidade escolar e diálogo com os sujeitos do processo, bem como um espaço de reflexão da prática vivenciada para formação da identidade profissional. O estágio supervisionado é um momento muito importante na vida dos discentes, pois é nessa fase que encontramos a possibilidade de colocar em prática os fundamentos teóricos que são ensinados na academia, correlacionando-os ao cotidiano escolar. Sendo um suporte no desenvolvimento de competências para profissão. O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

---



Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (FILHO, 2010).

Um docente bem qualificado profissionalmente exerce o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atua como um agente multiplicador de conhecimentos, contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007). Segundo Alarcão (1996), o estágio deve ser considerado tão importante como os outros conteúdos curriculares do curso. Infelizmente os próprios docentes, assim como as Universidades ainda não deram o devido valor à prática da formação do professor.

O estágio supervisionado também possibilita ao discente atuar em várias áreas, projetar um olhar crítico para o mercado de trabalho, bem como aprender a observar, problematizar e buscar soluções que acontecem nas áreas que pretendem atuar.

Segundo Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, Art.1º, incisos 1 e 2:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Ao longo do exercício prático somos desafiados a elaborar o projeto de intervenção, isto é, o momento em que o estagiário tem para integrar sua aprendizagem na academia em ações pedagógicas, logo contribua para consolidar conhecimentos, habilidades e atitudes.

---



É certo termos o desempenho e o comportamento avaliados pelo profissional colaborador, que passa a observar todos os momentos do projeto de intervenção. Esse processo é finalizado com um registro que informa como foi o desempenho e a contribuição do estagiário, bem como, o relatório, no qual registramos as reflexões e conquistas.

Segundo Andrade (2005, p.2),

O estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência- fazer bem o que lhe compete.

O estágio é um momento de tomada de decisão em ser ou não professor, devido à relação direta com a prática na sala de aula e o contexto escolar, principalmente pelas situações pautadas, as questões teóricas ou mesmo a prática de sala de aula durante o estágio e, as situações encontradas como as condições atuais de trabalho em sala de aula são pontos determinantes para querer ou não seguir a profissão, mesmo que alguns se sintam estimulados para tentar modificar a educação escolar.

Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática (FILHO, 2010). Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho é um relato de experiência que ocorreu durante o processo avaliativo na disciplina de Estágio Supervisionado I e II do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. O Estágio supervisionado I tem como objetivo a observação da dinâmica da escola, do processo ensino e aprendizagem e o Estágio Supervisionado II a regência nas

---



turmas de Ciências do Ensino Fundamental II. Foram utilizadas as experiências vividas e livros para fundamentar a pesquisa bibliográfica.

### **Nossas experiências**

Todas as observações e comentários realizados anteriormente foram baseados nas nossas experiências de estágio realizados no ano de 2012 e 2013, para atender as exigências do Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II respectivamente.

Ambos foram realizados na Escola Municipal São Cristovão, essa escola funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite) e está localizada na Travessa Santo Antônio S/N – Santana do Ipanema-AL

A escola está inserida num ambiente crítico, onde existe insegurança, medo e violência com grande parte da comunidade local de baixa renda, famílias desajustadas dificultando a aprendizagem dos alunos, promovendo evasão e repetência escolar, vários pais desempregados, mesmo com atendimento bem próximo de saúde e várias escolas de Ensino Fundamental e Médio em nossa volta, necessitamos de área de lazer e condições favoráveis para os pais como emprego digno para a sua sobrevivência. Esses fatores influenciam de forma negativa o comportamento dos alunos.

O projeto de intervenção realizado no estágio I foi uma parceria construída com a professora da disciplina de ciências, no qual o tema foi “O uso de Drogas na Escola”. A proposta foi levar para os alunos do 6º ano do ensino fundamental o conhecimento sobre as consequências do uso de drogas ou entorpecentes devido estar em um ambiente de fácil acesso para as mesmas. Onde foi trabalhado o conceito, imagens das variedades de drogas e as consequências de seus efeitos no organismo humano, bem como o desenvolvimento de atividades voltado para o tema e, posteriormente apresentado no pátio da escola para os professores, gestores e demais alunos.

Já o projeto de intervenção realizado no estágio II foi trabalhado “A Escola como Ferramenta na Orientação Sexual”, onde buscamos compreender um pouco mais sobre a participação da escola na orientação sexual e saúde dos

---



adolescentes e conhecer as concepções acerca dos temas confluentes entre sexo e sexualidade por alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

## CONCLUSÕES

As concepções dos alunos se relacionam, principalmente, com a ideia de uma sexualidade ligada à essencialidade do corpo, desprovido de fatores psicológicos e culturais.

Os estágios proporcionam a possibilidade de confrontar conceitos e práticas aprendidos na formação acadêmica com o cotidiano escolar.

Contribuem de forma significativa para a formação dos alunos de graduação em licenciaturas.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores** – estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. Disponível em: [www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf](http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf) . 2005,p.2.

BRASIL, Casa Civil. Lei nº 11.788 de 2008, Artigo 1º, incisos 1 e 2. Disponível em : [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22), Acesso em 05 de agosto de 2013.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: 30ª Reunião Anual da **ANPED**, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>. Acesso em: 29 agosto 2012.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: [www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp](http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp). Acesso em: 15 agosto de 2012.

---